

Negociações continuam. Todos na Assembleia Geral de sexta, 24/5

Em nova rodada de negociação, o Tribunal de Justiça não apresentou, oficialmente, uma proposta de reajuste salarial para a categoria. **A administração sinalizou com 5,8% em duas parcelas. Mas, frente a reação das entidades, que alegaram que o percentual sequer repõe a inflação (cerca de 6,49% pelo IPCA), manteve as negociações e agendou nova reunião para a próxima quarta-feira, dia 29, às 16h.**

O Tribunal destacou que, desde 2008, os servidores do Judiciário conquistaram 44,33% de reajuste, recompondo a inflação e estancando as perdas acumuladas. Este valor é maior que o IGPM do período (36%), que o IPCA (31%) ou até mesmo o próprio crescimento do orçamento do Judiciário (27,38%). Este mesmo argumento foi usado pelo Sindicato para defender um índice maior que os 5,8%. O Sindjus/RS

destacou que qualquer índice abaixo da inflação, para se começar a negociar, seria um retrocesso e aumentaria, ainda mais, as perdas históricas.

Sindjus reforça necessidade de participação na assembleia geral

O avanço na proposta dependerá, fundamentalmente, da nossa unidade e capacidade de mobilização. Somente uma assembleia geral forte, onde a categoria mostre disposição de luta, poderá fazer a administração apresentar um índice melhor.

O Sindjus chama os trabalhadores a participarem da assembleia geral do dia 24 de maio, às 13h30. Será no auditório do Sindipolo (av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar), em Porto Alegre (próximo a Rodoviária).

Regulamentação dos plantões

Outro ponto tratado foi em relação a regulamentação e remuneração dos plantões. O TJRS disse que há possibilidade de reconsiderar a decisão tomada recentemente. A assessoria jurídica do Sindicato entrará, ainda esta semana, com Pedido de Reconsideração junto ao Tribunal para que a questão seja novamente analisada.

Data-base

O Sindicato lembrou o compromisso do TJRS com a categoria de envio do projeto da data-base para a

ALRS. O TJRS informou que o expediente está no COJE, deve passar pelo Órgão Especial e ser enviado ao Legislativo.

O Sindjus/RS destacou, ainda, como itens da pauta de reivindicações dos trabalhadores, a questão do aumento do valor do auxílio-alimentação e medidas concretas de valorização da categoria.

Nomeações

O Tribunal também informou que está em processo de chamar cerca de 405 aprovados nos concurso para o 1º e 2º graus. Esta tem sido uma importante reivindicação da categoria, que terá

impacto no volume de trabalho nas comarcas. No entanto, não podemos aceitar que estas nomeações sirvam de argumento para o Tribunal reduzir o índice de reposição, alegando impacto na folha de pagamento. Os cerca de 1600 cargos vagos são resultado do descaso, e não responsabilidade dos servidores. Além disso, uma alternativa em relação a folha de pagamento, seria rever os projetos de lei que tramitam no Legislativo criando, 30 cargos de desembargadores e 112 Ccs.

NESTA SEXTA, 24, PARTICIPE DA ASSEMBLEIA GERAL!